

# Redes Sociais: Combate à discriminação

Escola Básica 2º e 3º ciclo Viana do Castelo

Ano Letivo: 2011/2012

Por: Carolina Sá



O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, desenvolvida ao longo do ano letivo com as Escolas de todo o país, em que pode inscrever-se qualquer Escola do universo do ensino público, privado e cooperativo. O programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República:

- Uma Sessão destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Uma Sessão destinada aos alunos do ensino secundário.



**Parlamento**  
dos **JOVENS**  
BÁSICO

The logo features the text 'Parlamento dos JOVENS' in a stylized font, with 'JOVENS' in a larger, green, cursive-like font. To the right is a graphic of concentric, curved lines in shades of green and yellow. Below the main text, the word 'BÁSICO' is written in a smaller, red, sans-serif font.

**Parlamento**  
dos **JOVENS**  
SECUNDÁRIO

The logo features the text 'Parlamento dos JOVENS' in a stylized font, with 'JOVENS' in a larger, green, cursive-like font. To the right is a graphic of concentric, curved lines in shades of green and blue. Below the main text, the word 'SECUNDÁRIO' is written in a smaller, blue, sans-serif font.

A escola E.B 2,3 Viana do Castelo participou, mais uma vez, no programa Parlamento dos Jovens, onde, na sessão escolar decorreu um Debate do Parlamento dos Jovens onde marcou presença o senhor Deputado Eduardo Teixeira. Escolheram-se mais tarde os 3 representantes da escola para as sessões seguintes: Mariana Fernandes do 8ºB e Diogo Borges do 9º A, como deputados efetivos e Carolina Sá do 8ºB como deputada suplente, o professor José Belo foi o Professor responsável por todas as fases do programa.

# Sessão Distrital

A sessão distrital decorreu no dia 27 de Fevereiro na escola Secundária de Monserrate.

Propostas apresentadas pela escola E.B 2,3 Viana do Castelo :

- Incentivar os jovens a estarem atentos a eventuais situações de discriminação, para serem posteriormente denunciadas/trabalhadas nas redes sociais.
- Na área curricular de TIC, criar material multimédia sobre situações de discriminação, para posterior divulgação nas redes sociais.
- Criação na Escola de um grupo responsável por filtrar/controlar os conteúdos propostos, para divulgar nas redes sociais.

**Nesta sessão distrital contamos com 20 escolas da região.**

**Começamos pelo período de perguntas onde, todos os jovens deputados poderiam questionar o senhor deputado Eduardo Teixeira.**



**Foram debatidos todos os projetos de recomendação, para mais tarde, se escolher um projeto base. Os jovens deputados mostraram-se bastante interessados, o que tornou o debate mais renhido. Depois deste longo debate, dirigiram-se todos os participantes e respetivos acompanhantes para o refeitório da escola secundária de Monserrate. Durante a tarde elegemos a escola com as melhores propostas e de seguida, organizamo-nos em 4 grupos para fazer modificações nessas mesmas propostas. Quando concluímos o trabalho, fizemos a eleição das escolas e das propostas que iriam à fase Nacional, a representar o círculo de Viana do Castelo.**

#### **Escolas Eleitas:**

- Escola Básica e Secundária de Barroelas**
- Escola Básica e Secundária de Melgaço**
- Escola Básica de Viana do Castelo ( Porta-voz : Diogo Borges )**
- Escola Básica Diogo Bernardes**

## Propostas Eleitas:

1. Criar, comissões / grupos, direcionados ao público-alvo, que supervisionem e incentivem a sociedade com o objetivo de melhorar o espírito crítico por forma a que haja uma seleção cuidada dos conteúdos que os educandos vão visualizar nas redes sociais.
2. Implementar, medidas financeiras, económicas e não só, mas também a nível de recursos humanos para que programas de combate à discriminação nas redes sociais sejam realmente concretizados e obtenham bons resultados.
3. Aproveitar as potencialidades das redes sociais, para divulgar eventos ou atividades relacionadas com a Prevenção da Exclusão Social. Ex: criação de grupos nas redes sociais (o facebook) que se debrucem sobre esse tema, divulgação de eventos sobre a exclusão social; denúncia de situações de exclusão social.
4. Criar uma página/site onde todos os alunos pudessem publicar, anonimamente, opiniões, histórias, relatos ou testemunhos de discriminação.

# Sessão Nacional

Sabíamos que não era qualquer pessoa que conseguia chegar à sessão nacional do Parlamento dos Jovens, o que nos deixava ainda mais orgulhosos de todo o trabalho realizado até lá chegar. Foram 426 escolas a concorrer e apenas 65 delas passaram até esta fase. Era, sem dúvida, um privilégio estar ali e contactar por 2 dias, o dia à dia dos senhores deputados.

Era dia 7 de Maio, 6:50h da manhã quando saímos de Viana do Castelo, juntamente com a escola de Barroelas, passando ainda pelo Porto e pelas Caldas da Rainha para apanhar outras escolas.

A viagem foi bastante divertida e rapidamente fizemos amizades.

Às 12:30h paramos para um merecido almoço, seguindo viagem pouco tempo depois, chegando às 13:30h à Assembleia da República.





**Parlamento**  
*dos JOVENS*   
BÁSICO

À chegada :



Parlamento  
dos JOVENS   
BÁSICO

Às 13:50h entramos para as respetivas comissões para a apresentação dos projetos.

Seguimos então para a 4ª comissão, sala 5, da qual faziam parte os trinta e dois deputados dos distritos de: Aveiro, Portalegre, Coimbra, Madeira, Leiria, Lisboa e Viana do Castelo. A senhora deputada Emília Santos do PSD, o senhor deputado Michael Seufert do CDS-PP e a senhora Maria João Coutinho ( Assessora do Parlamento ). Ambos os senhores deputados começaram por saudar todos os presentes e de seguida falaram sobre a oportunidade única que era o Parlamento dos Jovens para todos nós, pois a maioria dos Jovens e mesmo adultos nunca conheceram o Palácio de São Bento por dentro. Começaram por se pronunciar sobre os pontos a debater nesta comissão.

1º Apresentação dos projetos na generalidade ( 2 minutos )

2º Debate e votação dos projetos

3º Eliminar ou modificar o projeto aprovado

4º Seleção de três perguntas para fazer no dia 8 ao presidente da assembleia



Às 15:30h chegou a tão aguardada visita à “Casa da Democracia” feita pelos cinquenta e seis jornalistas. A visita foi guiada por uma relações públicas do Parlamento chamada Ana.

## Sala dos Passos Perdidos

Tem este nome porque, antigamente, aquele espaço era uma quinta onde o povo se deslocava quando estava doente, pois acreditavam que aquele local dava saúde, dando assim o nome de Mosteiro da Saúde. Mais tarde, quando se deu a revolução liberal de 1820, o povo passou a ter mais privilégios. O Clero e a Nobreza não achavam isso bem, então, passaram a fazer-se privilégios para todos, sendo necessário a formação de um Parlamento. As pessoas por enquanto que esperavam sentavam-se nos sofás. Mas, por vezes, de tanto esperar ficavam impacientes e começavam a andar de um lado para o outro. Como esses passos não levavam a lado nenhum, deram o nome de Sala dos Passos Perdidos. Esta obra foi construída pelo arquiteto Ventura Terra e possui pinturas de Columbano Bordalo Pinheiro.



É no Átrio Principal que se encontram bustos de importantes parlamentares, e do grande poeta Luís de Camões.



# Salão Nobre

É uma sala de visitas da Assembleia da República que foi construída nos anos 40 do século xx pelo arquiteto Pardal Pinheiro e que é utilizada para receber convidados. As paredes estão decoradas com pinturas feitas por Joaquim Rebocho e Domingos Rebelo, reproduzindo episódios dos descobrimentos Portugueses.



# Sala das Sessões

É nesta sala que se reúnem os Deputados dos vários partidos. A estas sessões chamam-se sessões plenárias e são abertas ao público. Tem a mesa da presidência onde se senta o presidente da Assembleia e os Secretários da Mesa e a tribuna de Oradores onde se sentam os deputados e membros do Governo.



# Sala do Senado

É das salas mais antigas do Palácio de São Bento. Antigamente, era ali a Câmara dos Pares do Reino e, mais tarde, foi utilizada pelos Senadores. Hoje em dia, é nesta sala que se realizam reuniões internacionais e de Comissões, seminários, colóquios e o Parlamento dos Jovens.





Pelas 17:00h fomos ao Claustro para um delicioso lanche. Logo a seguir assistimos à atuação do fantástico “Grupo Coral Kyrios” com músicas cativadoras e que nos fizeram recordar a infância de uma maneira única, pois cantaram “Sou teu amigo, sim”, “Ilha das Cores”, “Somente o necessário” e “Aleluia”. Os jovens deputados entusiasmaram-se e até estes fizeram a festa.



No final de jantar dirigimo-nos para o INATEL de Oeiras, local onde passamos a noite.



# 8 de Maio de 2012

Começamos o dia por um saboroso pequeno-almoço no INATEL. As delegações chegaram á Assembleia da República e foram rapidamente encaminhadas para a sala onde iria ocorrer a Sessão Plenária: a Sala do Senado. A sessão foi aberta com o Vice-presidente da Assembleia da República, falando sobre a importância da participação dos alunos neste género de projetos. De seguida, deram a palavra ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude, deixando algumas das suas palavras : “Esta é uma oportunidade única, pois estão habituados a ver em casa e tiveram o privilégio de assumir os papéis destes e de se sentarem onde eles se sentam. Já têm a noção/ mentalidade de discutir, intervir, defender os nossos interesses.” e deixou-nos também um conselho. “Vamos dar sempre as nossas opiniões tanto no emprego, como com os amigos, no combate a esta discriminação”.



**Parlamento**  
**dos JOVENS**  
BÁSICO

Foi apresentada a restante mesa:

**Presidente: Guilherme Vilhais (Portalegre)**

**Vice-Presidente: Filipe Vizela (Leiria)**

**1.º Secretário: Jéssica Rosa (Aveiro)**

**2.º Secretário: Henrique Dias (Beja)**



Após estas apresentações iniciou-se então o período de perguntas que depois iriam ser respondidas por deputados representantes de todos os partidos políticos: Ana Drago (BE) , Miguel Tiago(PCP) , Michael Seufert (CDS-PP) , Isilda Aguincho (PSD) e Gabriela Canavilha (PS). As perguntas colocadas eram geralmente polémicas e de difícil resposta, o que fez com que esta fase de perguntas fosse interessante para todos. Todas as perguntas colocadas não deviam exceder 1 minuto, assim como, a resposta que não podia ultrapassar três minutos.



Antes de nos dirigirmos para a tão desejada conferência de imprensa, colocamos algumas questões aos senhores deputados da Assembleia da república.

<b>Pergunta ( feita pela jornalista Carolina Sá )</b>	<b>Senhor deputado, qual acha que seria o tema mais adequada para o próximo ano?</b>	<b>Senhor deputado, a crise económica de Portugal é notável. Até que ponto podemos mudar esta situação?</b>
<b>Resposta ( dada pelo senhor deputado Miguel Tiago )</b>	<p>Eu julgo que a forma como vocês decidem os temas que discutem é bom. Os jovens pronunciam-se sobre aquilo que acham que é o tema que mais vos agrada, portanto espero que durante os trabalhos deste parlamento dos jovens escolham um tema adequado. Eu acho que os temas relacionados com o futuro da juventude, os temas relacionados com a educação, são sempre temas bons porque estão ligados diretamente ao vosso dia a dia.</p>	<p>Eu acho que podemos mudar esta situação quando quisermos. Mas enquanto o povo português continuar a escolher os mesmos que têm vindo a destruir o país, não conseguimos resolver. Por exemplo, se eu te faço uma tropelia, faço-te uma vez e depois, tu continuas a escolher-me para governar, depois faço-te outra vez e tu continuas a escolher-me, parece que não queres sair e penso que o povo português quando encontrar o caminho certo para valorizar-se a si próprio vai conseguir. Em vez de pôr-mos o poder nas mãos dos banqueiros, do PSD, do PS e do CDS, que são os que se calhar têm menos a ver com o povo português. Infelizmente, temos vindo sempre a votar nesses, espero que isso mude.</p>

Às 11:45h os jornalistas deslocaram-se para a sala de conferência onde estiveram com o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura onde lhe foram questionadas dúvidas sobre o país e sobre o tema “Combate à discriminação”.

Foram colocadas perguntas sobre a diferença de capital entre famílias ricas e pobres ; eliminação da disciplina de formação cívica e sobre o impacto dos deputados na assembleia da República.

<b>Pergunta ( feita pela jornalista Carolina Sá )</b>	<b>Acha que este género de programa como o Parlamento dos Jovens pode acabar?</b>
<b>Resposta ( dada pelo Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura)</b>	<b>Não, o Parlamento dos Jovens é uma mais valia para o país, tanto para vós que estais desse lado, como para nós deste, afinal vocês serão os deputados do futuro e este programa faz de vocês jovens mais capazes, com um maior poder de argumentação, portanto o Parlamento dos Jovens irá continuar por muitos e muitos anos.</b>



Parlamento  
dos JOVENS  
BÁSICO

No final da conferência de imprensa e dos projetos dos meus colegas deputados, encaminharam-nos a todos para o almoço no jardim do Palácio de São Bento.





De seguida foram retomados os trabalhos que terminaram pelas 16h00, com a aprovação das Recomendações discutidas na Sessão:

- 1- Criação de uma entidade, com representação de um provedor, devidamente representado em todas as regiões, cujo objetivo seria a sensibilização das pessoas contra a discriminação, estando representada em todas as redes sociais ou fora delas.
- 2- Formação de Núcleos antidiscriminação a nível local e regional, diretamente dependentes e supervisionados pela comissão paritária, com sede nas escolas aderentes. Cada Núcleo criaria equipas de trabalho que regularmente e, de forma aleatória, fariam visitas a instituições de ensino, atribuindo um diploma certificando as boas práticas ao nível do respeito pela diversidade.
- 3- Criação da campanha “Geração Virtual”. Organismos nacionais devem criar uma plataforma que será divulgada nas diversas redes sociais que promovem o combate à discriminação e o conhecimento dos mecanismos existentes para defender a sua privacidade e impedir quaisquer tentativas de discriminação, com diversas atividades, como concursos, jogos, murais informativos. Esta plataforma deve estar em constante atualização, será divulgada nos meios de comunicação social e todas as escolas do País devem incentivar os seus alunos a usufruir e participar nela, pois iria fomentar a integração das minorias. Este site teria informação sobre os diferentes povos, culturas e etnias, fazendo com que toda a gente esteja informada sobre este assunto.
- 4- Atuar contra políticas e práticas discriminatórias através da introdução de medidas efetivas de promoção do respeito pela diversidade, nesse sentido, propomos a criação de um portal ou line gerido por um psicólogo com as seguintes valências: partilha de opiniões, troca de experiências, fórum aberto a debates e outras formas de sensibilização sobre o que é a discriminação, a sua definição e o que a envolve. Esse portal chamar-se-ia: Discriminação e redes sociais. Este portal teria um link em todas as páginas da internet dos Agrupamentos das escolas.

- 5- Criar um site ou blog que promova o combate à discriminação, cujo conteúdo será publicitado num canal público televisivo com a intenção de consciencializar a sociedade civil e atrair visitantes para o site.
- 6- Realização de filmes e dramatizações sobre a discriminação, executados pelos alunos. Estes vídeos seriam posteriormente publicados nas redes sociais e projetados nas escolas, sendo abrangidos todos os membros da sociedade.
- 7- Introduzir nas orientações curriculares do 1º ciclo do ensino básico conteúdos, metodologias e práticas claras, que eduquem as crianças no sentido de as preparar para lidarem com determinadas estereótipos, ou ideias pré- concebidas, que, inconscientemente, as levam a formular discriminações em adultos e a manifestar esse tipo de comportamento, tanto nas redes sociais, como através de outros meios.
- 8- Combate aos preconceitos que estão na base da discriminação, promovendo a celebração, nas instituições de ensino, do Dia Nacional da Diversidade, ao longo do qual, se dinamizariam atividades diversificadas que transmitam mensagens de respeito pela diversidade.
- 9- Propomos o alargamento da linha SOS já existente por um período de 24 horas de atendimento, para que os alunos vítimas de discriminação se sintam mais protegidos. Deste modo, as vítimas poderão apresentar queixa, desabafar e pedir aconselhamento. Propomos também que seja prestado apoio psicológico às vítimas. Os operadores seriam técnicos voluntários, e, eventualmente, através de um acordo com o fundo do desemprego, técnicos desempregados, permitindo que especialistas na área de aconselhamento pudessem dar assistência a situações que surgissem. É nossa recomendação que esta medida seria valiosa para as vítimas, visto que, desta maneira, teriam apoio para conseguir superar situações que pudessem surgir, tornando os indivíduos mais fortes e atentos no futuro.

Deu-se, então, a entrega dos diplomas ao porta-voz de cada círculo eleitoral e, logo a seguir, o senhor Presidente da Comissão da Educação, Ciência e Cultura encerrou, de maneira breve, esta sessão do Parlamento dos Jovens, achando a conferência realizada com os jornalistas, uma das mais difíceis até hoje, em termos de perguntas sobre a sua carreira e mesmo sobre o tema “Combate à discriminação”, felicitando por fim o trabalho de todos os jovens e desejando a todos progressos escolares.

Do que ninguém estava à espera é que, no final do senhor Presidente dizer estas belas palavras, o senhor Presidente da Mesa, Guilherme Vilhais, nos presentear-se com um deslumbrante texto, feito pelo mesmo, a agradecer a oportunidade única de ser presidente da mesa e do quanto era importante para ele estar ali. Nem sequer a meio ia e já o interrompiam com merecidas salva de palmas.



**E foi assim que nos despedimos daqueles dois dias que nos ensinaram e deram a conhecer tanto do que para nós era desconhecido. Foi sem dúvida uma experiência para guardar na memória e quem sabe, uma experiência para o ano repetir.**



Jornalista : Ana Carolina Gonçalves Viana de Sá

Deputados : Mariana Fernandes ; Diogo Borges

Professor Responsável : José Belo

20 de Junho de 2012

**Parlamento**  
**dos JOVENS**  
BÁSICO